

Este talvez devesse ter sido o primeiro artigo dos que tenho publicado nesta revista, mas vamos sempre a tempo - apesar de que com o artigo anterior sobre afiar facas, alguns de vós possam ter cortado um dedo, de imediato resolvido com um penso rápido. Vamos pois chamar a atenção para algumas situações que às vezes nos passam despercebidas.

TEXTO: SÉRGIO SANTOS
(WWW.COMMERCIAL.COM/SERGIOKNIVES@GMAIL.COM)
FOTOS: SHUTTERSTOCK

Segurança com facas



Esta é mesmo uma regra; facas e crianças, de qualquer idade (há crianças com 30 e mais anos), são como água e azeite, não ligam. Às crianças (verdadeiras), ensine-as das vantagens de saber manejar uma faca, sempre com um adulto, mas alerte-as do seu perigo, e dentro da medida do possível afaste as facas do alcance das crianças. Conforme não me canso de dizer, **uma faca bem afiada é mais agradável de manusear**, funciona melhor e como a pressão a exercer para que ela corte será menor será muito mais seguro. Com muita

pressão, há sempre a possibilidade de ela escorregar e magoar-se – e o esforço despendido será menor.

PASSAR UMA FACA DE MÃO

Entregar uma faca a alguém é uma tarefa simples, normalmente não prestamos muita atenção a essa manobra, mas é sempre uma situação de possível acidente. **No caso de um canivete, ele deve ser entregue fechado**, e explicando ao recetor como é que a lâmina é aberta, se tem sistema de travar e destravar. Se fizer tudo isso não terá dissabores. Já agora, explique

também ao seu “amigo” o que é um canivete, de maneira a que não lhe aconteça o mesmo que me aconteceu certa vez em que não dei o “livro de instruções”; junto ao meu canivete, e quando mo devolveram, só com muita paciência e cuidados consegui recuperar a lâmina, a qual tinham utilizado para retirar agrafos do tampo de um móvel. Aos meus amigos o “livro de instruções” é desnecessário, sabedores que são de que as nossas facas e canivetes, são ferramentas de corte apurado e preciosas. **Se por acaso entregar a sua faca a alguém** – o que já percebeu que não é uma boa ideia, mesmo sendo “só para ver” – **se possível entregue-a dentro da bainha**, ou pouse-a em cima duma mesa, dum tronco se estiver no mato ou em qualquer outra superfície de maneira que a



Ao estar a espetar a faca numa árvore demonstra pouca ou nenhuma consideração pela natureza e pela sua faca.

outra pessoa a agarre de seguida. **Se tal não for possível, pegue na faca pela lâmina com as costas da mesma virada para a palma da mão e o gume para fora**, apresente o punho de maneira a que todo o processo seja seguro, e sem gestos bruscos. Pense, por exemplo, numa situação de caça; vai entregar a faca a um amigo e, de repente, avistam aquela peça de caça pela qual esperaram horas, o acidente acontece. Quando em movimento não é de todo aconselhável passar uma faca de mão. Como diz o nosso povo, “cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém”. **Todos estes cuidados parecem básicos**, e até exagerados mas já assisti a tanto

necessitar de cortar cartilagens ou partir ossos, em casa use um cutelo ou um machado se estiver no campo. Ao utilizar uma faca tente sempre ter as mãos secas, não conseguirá ter um controlo do uso da faca com as mãos molhadas ou engorduradas. **Ao escolher a sua faca de caça, deve ter em atenção diversos fatores:**
- O tamanho que deve estar de acordo com a função que lhe é destinada seja remate, esfolar ou apenas cortar a merenda.
- A **robustez**, seja para que atividade ela esteja destinada escolha preferencialmente uma faca “full tang” ou “integral”, pois este é o mais robusto dos métodos de fabrico de facas (conforme já escrevi em artigo

“ Nunca use uma faca quando estiver em movimento, seja a pé, seja dentro de um carro ou de um qualquer transporte ”

“disparate” – e também já fiz alguns – que não são demais as chamadas de atenção.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS

Cada faca tem a sua função específica, seja na cozinha, na caça ou em qualquer atividade de campo. **Facas “faz tudo” é coisa que não existe**, há facas mais versáteis mas... Se está na cozinha pode descascar uma maçã com uma faca de chefe de 25 cm de lâmina, mas não será muito confortável. Se

anterior). Neste tipo de faca o punho é uma continuação da lâmina, transformando-a numa peça capaz de movimentos de torção e de alavanca. Mesmo que julgue nunca ir levar a sua faca aos limites virá sempre “aquele dia” e se ao fazer força a faca partir na espiga, por ela ser fraca, esse acidente pode vir a ter consequências graves, não facilite.
- O **punho da faca** é também importante, tanto o material de que é feito como a sua ergonomia (muito mais importante). Um ☺



“ **No caso de um canivete, ele deve ser entregue fechado, e explicando ao recetor como é que a lâmina é aberta** ”

■ NO CAMPO

CORTAR CARTILAGENS OU PARTIR OSSOS

É frequente desmanchamos uma rês no campo, necessitando nesse caso de um cutelo ou machado. Se não tiver um machado (nem cutelo) veja se a sua faca é suficiente robusta, agarre o punho com força com a mão esquerda – no caso de ser dextro –, apoie a lâmina em cima do osso a cortar (o qual deve estar pousado num tronco) e com um ramo forte agarrado com a mão direita, para maior controlo, dê uma pancada forte nas costas da faca. Muito cuidado no entanto durante este processo, que deve ser utilizado só em casos extremos.

punho grande ou pequeno demais para a sua mão é desconfortável e até perigoso por não permitir uma boa empunhadura. A grossura também é importante para um bom punho.

CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO

As possibilidades de se cortar são reduzidas se os movimentos para cortar forem feitos para fora, ou seja; se por exemplo estiver a cortar um ramo, o corte deve ser feito para fora do corpo no sentido oposto à mão que segura o ramo.

A limpeza da faca pode parecer nada ter que ver com segurança, mas se ela não estiver limpa não se vai sentir bem a guardá-la na bainha e estará tentado a pousá-la em qualquer lado, correndo o risco de a perder, ou causar um acidente com alguém perto de si.

É impensável aquele hábito que alguns têm de espetar a faca numa árvore, ou pior ainda no chão. Ao estar a espetar a faca numa árvore demonstra pouca ou

nenhuma consideração pela natureza e pela sua faca; o bico da faca, sofre a árvore, e sofre alguém que passe não tomando atenção pode sofrer um acidente. No caso de a espetar no chão pode encontrar uma pedra e adeus bico da faca, mesmo que o chão seja de areia não dará muita saúde à faca e a fio da mesma.

Quando lavar a lâmina ou a estiver a secar, faça-o do punho para a ponta da faca, e das costas para o gume, tome esses movimentos um hábito. Estou a falar com conhecimento de causa de acidentes decorrentes durante estas ações, pois certa vez, após ter afiado uma faca quando a limpava, e verificando estar em cima da hora para um compromisso, distraí-me e virei o gume para a mão e lá foi o pano com que estava a limpar a faca, e pior ainda, lá tive de ir à caixa de primeiros socorros buscar um penso rápido... os acidentes acontecem.

Nunca use uma faca quando estiver em movimento, seja a pé, seja dentro de um carro ou de um qualquer transporte, pode

tropeçar ou no caso de estar dentro de um carro uma travagem brusca ou um solavanco podem ser fatais. Quando se movimentar com uma faca na mão faça-o com extremo cuidado e durante pouco

tempo, aponte a lâmina para o chão afastada do corpo e de maneira que ninguém esteja ao seu alcance. Se é o Super-Homem, ou outro super-herói pode tentar apanhar **uma faca em queda**, senão é deixe a única lei que é comum a todos os humanos seguir o seu rumo – a lei da gravidade. É melhor consertar os possíveis danos na sua faca, do que no seu corpo, afaste-se o mais possível de um objeto cortante em queda.

BAINHAS

A bainha de couro, cordura, kydex, madeira, metal, chifre, etc., deve ser confortável, resistente e proteger a faca – e o utilizador! Uma bainha com um passador

de cinto demasiado apertado, não permitindo que a bainha oscile no cinto, torna-se incômoda quando nos baixamos ou sentamos.

A ponta da bainha, no caso de a mesma não bascular bate no assento no momento em que nos sentamos, e o punho da faca bate nas costelas, o que no caso de o botão de punho não ser arredondado pode magoar seriamente.

Uma bainha de qualidade terá um reforço interno, de modo a que lâmina da faca não entre em contacto com a costura, e portanto não cortará os pontos o que faria com que a lâmina saísse da bainha e, lá está, o acidente a acontecer.

Ao guardar a faca na bainha, faça-o com cuidado de maneira que tenha a certeza que não aconteça – como já vi acontecer numa bainha de fraca qualidade – a faca ser mal embainhada e perfurar a bainha. Tanto em casa como no campo deve pousar a faca de forma a que não haja possibilidades de ela cair, coloque-a de maneira visível, não a tape com nenhum objeto.

As facas à solta em gavetas são um convite ao acidente, além de que ao tocarem umas nas outras danificam o gume.

Lembre-se, as facas não são perigosas, a sua má utilização é que é! ☹



A bainha de couro, cordura, kydex, madeira, metal, chifre, etc., deve ser confortável, resistente e proteger a faca – e o utilizador!



A limpeza da faca pode parecer nada ter que ver com segurança, mas se ela não estiver limpa não se vai sentir bem a guardá-la na bainha e estará tentado a pousá-la em qualquer lado.

■ A FACA TIPO BOWIE

A IMPORTÂNCIA DA GUARDA

Outra parte fundamental da segurança da faca é a guarda, que deve ter um tamanho confortável e que não permita o deslizar da mão em direção da lâmina. A faca tipo Bowie, que segundo os americanos é invenção de Jim Bowie (ou talvez do seu irmão Rezin Bowie), e que eu particularmente não vejo a grande inovação pois na Europa já existiam facas parecidas, nasceu exatamente após um acidente em que Rezin Bowie quase perdeu dois dedos devido à faca sem guarda que possuía na altura – possivelmente uma adaga mediterrânea. Ao defender-se da investida de um novilho, com o embate da lâmina nas costelas a faca resvalou levando quase à amputação dos dois dedos. Daí a grande importância da guarda nas facas. Não há como um azar para aprendermos.